

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v12n10a198.1-5>

Linfoma intestinal em cão da raça Labrador: Relato de caso

Vitória Viana Lopes^{*1}, Valesca Oliveira de Sousa², Mariana Gonçalves de Andrade Paiva³, Ana Paula Aragão Gama⁴

¹Graduanda da Faculdade de Medicina Veterinária de Valença – RJ Brasil.

²Professora da Faculdade de Medicina Veterinária de Valença – RJ Brasil.

³Médica Veterinária Anestesiologista da Policlínica Veterinária Escola- Valença – RJ Brasil.

⁴Professora da Faculdade de Medicina Veterinária de Valença – RJ Brasil.

*Autor para correspondência, E-mail: vitoriavet@outlook.com

RESUMO. Com o progresso da medicina veterinária, ocorreu um prolongamento da vida dos animais domésticos, crescendo também a ocorrência de doenças crônicas como, por exemplo, o aparecimento do câncer. É unânime na literatura médica veterinária a importância da avaliação completa do paciente para a resolução do diagnóstico, prognóstico e terapia dos animais portadores de neoplasias. O histórico e os achados físicos consistem da localização anatômica e dos órgãos acometidos. Os sinais clínicos geralmente são inespecíficos. Anorexia/hiporexia, perda de peso e emaciação são sinais comuns às várias formas de surgimento do linfoma. O diagnóstico definitivo é efetivado pela análise citológica e/ou histopatológica dos tecidos acometidos. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de um cão da raça Labrador Retriever de 8 anos de idade que se apresentava diarreico com emagrecimento progressivo, inapetência e vômito. Na palpação era notável uma consistência dura de aproximadamente 3 cm. Foi indicado exames complementares como radiografia, ultrassonografia abdominal e hemograma completo. Confirmando a presença de uma massa neoplásica na região abdominal; porém, não se soube ao certo em que órgão se localizava com suspeita de que estaria presente no baço. O cão foi encaminhado para uma cirurgia de laparotomia exploratória com possível esplenectomia. Foi observado que cerca de 75 a 80% do intestino estava acometido por lesões neoplásicas. Diversos fragmentos foram encaminhados para a histopatologia. O resultado da histopatologia concluiu um linfossarcoma de caráter maligno, apresentando metástase no pâncreas.

Palavras chave: intestino, metástase, tumor

Intestinal lymphoma in Labrador dog: Case report

ABSTRACT. With the progress of veterinary medicine, a prolongation of animal life occurred and an occurrence of chronic diseases such as cancer. It is unanimous in the veterinary medical literature the importance of the complete evaluation of the patient for the resolution of the diagnosis, prognosis and therapy of the animals with neoplasias. Lymphoma is a neoplasm of malignant character and a rapid evolution of the history and the physical findings consist of the anatomical location and the affected organs. Clinical signs are usually non-specific. Anorexia/hyporexia, weight loss and transmission are common signs of various forms of lymphoma surgery. The definitive diagnosis is effected by the cytological and / or histopathological analysis of the affected tissues. The present study aimed to report a case of an 8-year-old Labrador Retriever dog that presented diarrhea with progressive weight loss, inappetence and vomiting. A hard consistency of approximately 3 cm was noticeable on palpation. Complementary exams such as radiography, abdominal ultrasonography and complete blood count were indicated.

Confirming a presence of a neoplastic mass in the abdominal region, however, it was not known in which organ was located with suspicion that it would be present not spleen. The dog was referred for exploratory laparotomy surgery with possible splenectomy. It was observed that about 75 to 80% of the intestine was affected by neoplastic lesions. Several fragments were referred to a histopathology. The result of the histopathology concluded a malignant lymphosarcoma, presenting metastasis in the pancreas.

Keywords: intestine, metástasis, tumor

Linfoma intestinal en perro de la raza Labrador: Reporte de un caso

RESUMEN. Con el progreso de la medicina veterinaria, se produjo una prolongación de la vida de los animales domésticos, creciendo también la incidencia de enfermedades crónicas, como el cáncer. Es unánime en la literatura médica veterinaria la importancia de la evaluación completa del paciente para la resolución del diagnóstico, pronóstico y terapia de los animales portadores de neoplasias. El histórico y los hallazgos físicos consisten en la localización anatómica y los órganos afectados. Los signos clínicos generalmente son inespecíficos. Anorexia/hiporexia, pérdida de peso y emaciación son signos comunes a las diversas formas de surgimiento del linfoma. El diagnóstico definitivo es efectuado por el análisis citológico y/o histopatológico de los tejidos acometidos. El presente trabajo tuvo como objetivo relatar el caso de un perro de la raza Labrador Retriever de 8 años que se presentaba diarreico con pérdida de peso progresiva, inapetencia y vómito. En la palpación era notable una consistencia dura de aproximadamente 3 cm. Se indicaron exámenes complementares como radiografía, ultrasonografía abdominal y hemograma completo. Confirmando la presencia de una masa neoplásica en la región abdominal, pero no se sabía con certeza en qué órgano se localizaba con sospechas de que estaría presente en el bazo. El perro fue encaminado para una cirugía de laparotomía exploratoria con posible esplenectomía. Se observó que alrededor de 80% del intestino estaba afectado por lesiones neoplásicas. Diversos fragmentos fueron encaminados para histopatología. El resultado de la histopatología concluyó un linfosarcoma de carácter maligno, presentando metástasis en el páncreas.

Palabras clave: intestino, metástasis, tumor

Introdução

Com o avanço da medicina veterinária ocorreu um aumento na expectativa de vida dos animais domésticos, e com isso, foi aumentando a ocorrência de doenças crônicas, como o câncer, na qual a idade é um fator importante ([Withrow, 2007](#); [Breen & Modiano, 2008](#)). Dentre eles, o linfoma é uma das neoplasias mais comum em cães, mostrando 7% a 24% de todas as neoplasias caninas e 83% das neoplasias hematopoiéticas malignas ([Kaiser, 2007](#)).

Linfoma é uma neoplasia de caráter maligno e de rápida evolução. Segundo [Vail \(2007\)](#) os termos linfoma, linfoma maligno canino (LMC) ou linfossarcoma referem-se ao mesmo grupo de neoplasias que têm em comum a sua origem a partir de células do sistema linfóide reticular. Sendo mais comum em órgãos linfóides como baço, medula óssea e linfonodos, mas, pode surgir em todos os tecidos do organismo. Certas alterações do sistema imunológico do cão como, por

exemplo, as doenças autoimunes, que não são relacionadas à idade ou gênero são um risco somado no desenvolvimento de linfoma ([Foster, 2000](#)).

Nos cães, a etiologia dos linfomas é vista como multifatorial, pois nenhum agente etiológico sozinho foi ainda identificado. No entanto, um componente genético é evidente, já que a prevalência dessa neoplasia é grande em determinadas linhagens sanguíneas. ([Couto, 2006](#)).

Histórico

Foi atendido na Policlínica Veterinária Escola no município de Valença, estado do Rio de Janeiro, da Faculdade de Medicina Veterinária de Valença, um cão da raça Labrador, com oito anos de idade, macho, com 31,2 kg.

Durante a anamnese o tutor relatou que no dia anterior a consulta, o animal havia sido examinado e realizado hemograma completo, no qual demonstrou uma alteração plaquetária e uma

trombocitopenia, devido a alteração chegou a fazer uso de doxiciclina durante 1 semana, com possível suspeita de erliquiose.

Durante o exame clínico, o veterinário constatou que o cão se apresentava diarreico com emagrecimento progressivo, inapetência e vômito, a temperatura apresentava-se de 38.6° C. Na palpação, era notável uma massa de consistência firme próximo a bexiga com aproximadamente 3 cm. O médico veterinário prosseguiu com exames complementares de radiografia e ultrassonografia abdominal, na qual obtiveram a sugestão de uma massa neoplásica presente na região abdominal; porém, o órgão de localização não foi confirmado, seguindo com suspeita de que estaria presente no baço.

O cão foi encaminhado para uma cirurgia de laparotomia exploratória com possível esplenectomia. Foi observado que cerca de 80% do intestino estava acometido por lesões neoplásicas ([Figura 1A](#)) e o baço estava em perfeito estado, descartando a suspeita inicial. Devido à gravidade e abrangência da neoplasia intestinal optou se pela eutanásia do animal na mesa de cirurgia, sendo feita a coleta de matérias ([Figura 1B](#)), na qual foi enviado para o exame histopatológico.



Figura 1. A: Intestino. Segmento intestinal grosso. Presença de formações nodulares intraluminais, umas ulceradas com exposição da mucosa e perda de continuidade entérica e outra com a mucosa ainda íntegra. **B:** Fragmentos intestinais destinados à avaliação histopatológica.

O resultado da histopatologia concluiu um linfossarcoma de caráter maligno, apresentando infiltração no pâncreas ([Figura 2-4](#)).

Discussão

[Segundo Morrison \(1998\)](#) a anamnese, muitas vezes pode esclarecer sobre a etiologia do tumor, fato importante, pois sendo este de conhecimento do médico veterinário, o profissional poderá

atentar os proprietários sobre a prevenção do uso de certos agentes etiológicos. Todavia, no presente estudo o animal já se apresentava muito magro, inapetente e sem evacuar por vários dias, o que complica ainda mais sua sobrevivência, sendo a cirurgia de urgência a melhor opção.

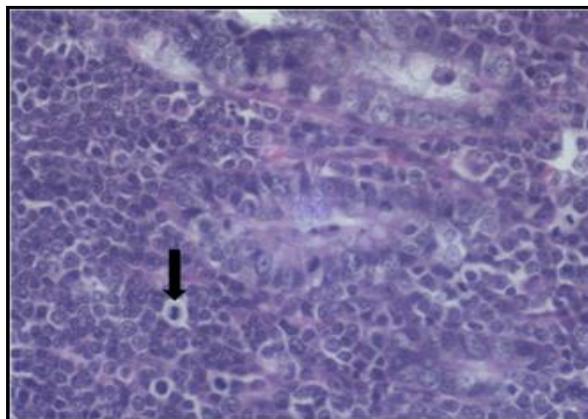


Figura 2. Intestino delgado apresentando intenso infiltrado de linfócitos neoplásicos entre as glândulas intestinais. Observa-se figura de mitose (seta). H.E. Obj. 40x.

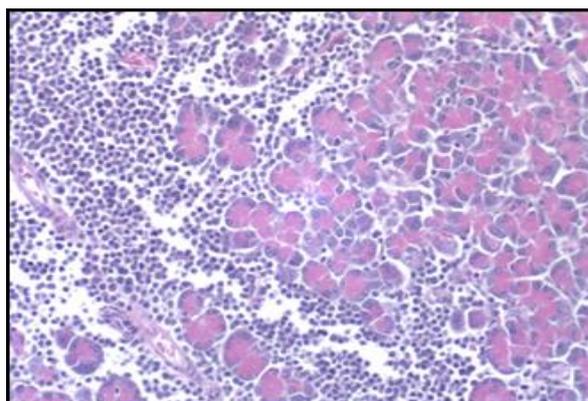


Figura 3. Pâncreas apresentando intenso infiltrado de linfócitos neoplásicos por entre as estruturas acinares. H.E. Obj. 20x.



Figura 4. Intestino delgado apresentando intenso infiltrado de linfócitos neoplásicos em mucosa. Observa-se o desnudamento na vilosidade e grande quantidade de linfócitos entre as glândulas intestinais. H.E. Obj. 4x

Após o exame físico foi notável uma massa de consistência firme na região abdominal. Assim, o animal foi encaminhado para um raio-X e ultrassonografia abdominal para tentar visualizar o órgão em que a massa estava localizada. Após os exames complementares foi sugestivo uma massa de caráter neoplásico do lado esquerdo do baço. [Vail \(2007\)](#) afirma que independente da forma anatômica, o grau de acometimento dos órgãos é variável, sendo motivado pela progressão do tumor.

As placas de Peyer (PPY) constituem órgãos primários do tecido linfóide encontrados na parede do intestino delgado ([Junqueira, 2004](#)). Quando um linfócito se transforma em célula maligna é capaz de crescer descontroladamente e se disseminar como no relato em questão, que cerca de a 80% do intestino estava acometido por células malignas de caráter linfocitário.

O diagnóstico definitivo é efetivado pela análise citológica e/ou histopatológica dos tecidos acometidos ([Vail, 2007](#)) e [Sequeira et al \(1999\)](#). Na histopatologia do estudo foi observado um intenso infiltrado de linfócitos neoplásicos em mucosa, submucosa e camada muscular do intestino delgado, além de um desnudamento na vilosidade e grande quantidade de linfócitos entre as glândulas intestinais. No pâncreas também foi observado infiltrado de linfócitos neoplásicos entre as estruturas acinares.

No presente caso relatado é um linfoma alimentar, seu intestino estava acometido assim como houve infiltração no pâncreas e de acordo com [Vail et al. \(2002\)](#) e [Couto \(2001\)](#) existe uma classificação de linfoma muito utilizada em medicina veterinária baseada na localização anatômica das massas tumorais, isto é, multicêntrico, mediastínico, alimentar e extra-nodal. Esta neoplasia afeta principalmente cães de meia idade, entre os 6 e os 9 anos ([Argyle, 2008](#)). O animal do estudo tinha oito anos de idade e sempre se apresentou saudável antes da enfermidade.

A quimioterapia tradicional é capaz de levar remissão completa (RC) em 60 a 90% dos animais, com tempo médio de sobrevida de seis a doze meses, de acordo com o protocolo utilizado por [Vail \(2007\)](#). O animal do estudo estava em etapa avançada ao diagnóstico. A demora do tutor em perceber que o animal estava doente pode ter agravado o quadro, não havendo chance de fazer quimioterapia. Assim, a cirurgia foi a melhor alternativa; porém, a gravidade e abrangência da

neoplasia intestinal que foi vista durante a laparotomia exploratória optou-se pela eutanásia do animal já que não existam mais recursos e chances de sobrevivência.

Conclusão

O linfoma intestinal é uma neoplasia de caráter maligno, por isso o prognóstico é reservado. Dessa forma, devido ao tumor do animal relatado estar difundindo em todo seu intestino e para for um fim em um processo extremamente doloroso onde não existam mais recursos e chance de sobrevivência o mesmo foi submetido à eutanásia.

Referências

- Argyle, D. J. 2008. *What is new in canine and feline lymphoma*. In: Proceedings of the 33rd world small animal veterinary congress, Dublin.
- Breen, M. & Modiano, J. F. 2008. Evolutionarily conserved cytogenetic changes in hematological malignancies of dogs and humans – man and his best friend share more than companionship. *Chromosome Research*, 16, 145-154.
- Couto, C. G. 2001. Linfoma no cão e no gato. In: Nelson, R. W. & Couto, C. G. *Medicina interna de pequenos animais*. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 882-889.
- Foster, A. P., Sturgess, C., Gould, D. J., Iwasaki, T.; Day & M. J. 2000. Pemphigus foliaceus in association with systemic lupus erythematosus and subsequent lymphoma in a cocker spaniel. *Journal Small Animal Practice*, 41(6), 266-270.
- Junqueira, L. C. & Carneiro J. 2004. Sistema imunitário e órgãos linfáticos. In: *Histologia Básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10ª ed., 254-283.
- Kaiser, C. I., Fidel, J. L., Roos, M. & Kaser-Hotz, B. 2007. Reevaluation of the University of Wisconsin 2-year protocol for treating canine lymphosarcoma. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 43 (2), 85-92.
- Morrison, W. B. 2005. *Lymphoma in dogs and cats*. Jackson: Teton NewMedia, 124p.
- Sequeira, J. L., Franco, M., Bandarra, E. P., Figueiredo, L. M. A. & Rocha, N. S. 1999. Características anatomoclínicas dos linfomas caninos na região de Botucatu, São Paulo.

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 51(3), 245-9.

Vail, D. M. & Young, K. M. 2007. Hematopoietic Tumors. In: Withrow, S. J. & MacEwen, E. G. *Small Animal Clinical Oncology*, Philadelphia: W. B. Saunders Company, 4^a ed., 699-717.

Valli, V. E., Jacobs, R. M., Parodi, A. L., Vernau, W. & Moore, P. F. 2002. *Histological classification of hematopoietic tumors of domestic animals*. 2.ed. Washington: Armed Force Institute of Pathology;

Withrow, S. J. 2007. Why worry about cancer in pets? In: Withrow, S. J.; Vail, D. M. *Small animal clinical oncology*, 4. Ed. St. Louis: Saunders, 15-16.

Recebido: 28 maio. 2018.

Aprovado: 29 junho. 2018

Publicado: 23 outubro 2018

Licenciamento: Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.